

DIÁRIO DO INVESTIGADOR DRI 4

NOME DA EDUCADORA: Violeta

DATA DOS REGISTOS: Semana de 27/02/12 a 02/03/12

TEMAS FALADOS:

- Semana da Leitura do Centro Escolar N^a. Sra. das Misericórdias;
- Atividades de articulação com o 1º ciclo e com as salas de pré-escolar;

REFLEXÃO:

Esta semana decorreram inúmeras atividades relacionadas com a leitura no Centro Escolar. As crianças passaram muito pouco tempo na sala, e quando chegamos ao fim da semana estávamos todos um bocado cansados, devido à alteração das nossas rotinas, mas também ricos de experiências novas. Algumas atividades estavam programadas, outras a coordenadora “arranjou-as” e tivemos (pré-escolar) que sair da sala a correr, sem estar a contar, e deixar tudo o que estávamos a fazer com as crianças. Isto foi de loucos!

Nesta semana, também decorreram as atividades de articulação, com o 1º ciclo. As crianças gostam sempre muito de interagir umas com as outras, participaram ativamente nas atividades de leitura, dramatizações, pintura... No entanto, parece-me que estas atividades podiam ser mais espontâneas no sentido de surgirem fluentemente ao longo do ano e não como uma obrigação de épocas do ano específicas, em que as professoras encaram isto, como que uma obrigação (a articulação) porque é obrigatória e tem que ficar no papel que se fez. Podia ser só uma impressão minha, mas ao ser constatado por todas as educadoras, é uma certeza; as professoras só querem saber da sua porta para dentro, da sua sala e o resto “é paisagem”..., lamentável, no mínimo. Segundo as OCEPE, “algumas das dificuldades de transição - entre ciclos – decorrem, no entanto, do desconhecimento mútuo, que caracteriza cada uma das etapas do sistema educativo, bem como os factores que facilitam a continuidade entre eles.” (p.89)

É bem visível, ainda, o desconhecimento que muitas professoras têm, da educação pré-escolar, penso que as educadoras têm maior conhecimento acerca dos conteúdos do 1º ciclo. Dizem frequentemente, nas atividades de articulação, “coitadinhos, eles são muito pequeninos... não se espera que façam muito”! Face a estes comentários podemos concluir que as professoras não sabem o que são as OCEPE, não sabem que tal como elas, nós, os educadores, somos *pessoas chave* no desenvolvimento da criança e que o desempenho no 1º ciclo está dependente de uma boa resposta, em termos de ensino-aprendizagem, da frequência do Jardim de Infância.

Bibliografia:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (1997). « Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar ». Lisboa, Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica.